



VIRALAPA

NEWS

Edição 17 Ano II 10 de agosto de 2012

Informativo de Tango exclusivo do IBT e Espaço VIRALAPA

Mensagem do Editor

PERCY RODRIGUES



Mais magra e ligeiramente atrasada, apresentamos nossa décima sétima edição. Nosso editor esteve afastado por alguns dias, com problemas de uma pequena cirurgia, mas agora está tudo bem.

Esperamos voltar com força total na próxima edição. Para isto, contamos com a colaboração de todos.

Nesta edição, apresentamos entrevista com André Carvalho, um dos mais dedicados e leais seguidores de Paulo Araújo, que hoje administra turmas de tango no seu próprio espaço, sem perder afinidades e relacionamento com o seu grande mestre.

Em nossa pesquisa na internet, traduzimos biografia de Juan D'Arienzo, renomado maestro argentino que, no século passado, encantou o público argentino e amantes do tango em todo o mundo, com suas extraordinárias criações, presentes até hoje nas mais frequentadas milongas do planeta.

Também, com reportagem fotográfica e texto de Sandra Santos, divulgamos o que aconteceu na Segunda Feira Alternativa realizada no último dia 30, com destaque para os aniversariantes do mes agraciados com o bolo da Miriam.

Leia nesta edição

ENTREVISTA



ANDRÉ CARVALHO

HISTÓRIAS DO TANGO



JUAN D'ARIENZO

SEGUNDALTERNATIVA

O bolo da Miriam



Este Informativo é distribuído gratuitamente através de correio eletrônico. Você pode ler esta e todas as edições passadas do VIRALAPA News no www.tangoporsisolo.com.br

Entrevista**ANDRÉ CARVALHO****FILOSOFIA,
razão de futuro.
T A N G O ,
paixão eterna**

André Carvalho é um dos mais dedicados e leais seguidores de Paulo Araújo, com a missão filosófica de formar novos mestres

André Sampaio de Carvalho, 34 anos, carioca da Praça Quinze, é graduado em filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, e graduando em psicologia, na PUC- Rio. Estudou o ensino fundamental no Colégio Vital Brasil, mas sua inclinação pela filosofia manifestou-se aos 16 anos, mesmo antes de cursar o ensino superior, freqüentando curso de filosofia administrado pelo Museu da República. Desde muito jovem, iniciou-se no bailado solo, em especial no contemporâneo e flaminco. Contudo, aos 17 anos, passou a interessar-se pela contradança após assistir, ocasionalmente, a uma apresentação de tango realizada por um casal, para ele até então desconhecido, no Centro de Experimentação Poética, no Teatro Sérgio Porto. Comentando com familiares sobre seu interesse de aprender dança de salão, André acabou descobrindo que seu tio-avô, Inácio, era professor de dança, mantendo parceria com Jaime Aroxa. Pelas mãos (ou pelos pés) de Inácio, André foi introduzido no mundo da dança de salão, passando a ser aluno de Maria Antonieta, chegando a atuar como instrutor.

Mas, quis o destino que, mais uma vez, os “deuses do tango” enviassem seus sinais para despertar em André sua forte inclinação pelo ritmo



portenho. Uma noite, no espaço em que praticava dança de salão com Maria Antonieta, soube que haveria uma aula de tango administrada por Paulo Araújo e Patrícia. Esperou, pacientemente, até às 23 horas pela aula de tango, confirmando, após assistir a ela, que aquela dança seria

sua preferência a partir daquele dia. Entretanto, a turma de Paulo Araújo estava bastante avançada e o jeito foi continuar praticando dança de salão com Maria Antonieta.

Finalmente, um ano depois, André foi apresentado por Maria Antonieta a

Entrevista ANDRÉ CARVALHO

Paulo Araújo, que estava organizando o espaço da Rua da Passagem. Não foi por acaso que ocorreu a longa espera. Paulo Araújo estava aprimorando sua técnica de ensino, para suas viagens ao Exterior e, com isso, André teve excelente oportunidade de desfrutar dessa fase bastante rica do grande mestre e ainda incrementar seus conhecimentos com renomados professores argentinos. Fruto do seu enorme interesse, logo André ficou em condições de assumir os alunos de Paulo Araújo durante suas prolongadas viagens ao Exterior, tanto pelo rápido e proficiente aprendizado como pela forte amizade e nível de confiança consolidada entre os dois, que, aliás, permanecem até os dias de hoje. Nessa fase, André conheceu Alice Vasques, que passou a ser sua inseparável parceira de aulas e apresentações.

Como visão de futuro, André não vê a prática do tango como capaz de oferecer-lhe um futuro profissional seguro e autossustentável. Espelha-se em exemplos de professores de dança veteranos que tiveram seus dias de sucesso e ganhos admiráveis, mas que, com o passar dos anos, passaram a ter sérias

dificuldades para sobreviverem.

Coerente com essa percepção de futuro, André não se descuidou de sua formação educacional. Mesmo graduado em filosofia, ingressou na PUC-Rio para graduar-se também em psicologia. Assim, ele estará apto e habilitado para exercer a docência

dessas disciplinas, sem prejuízo de sua paixão, continuando a bailar tango e dança contemporânea apenas como lazer.

Atualmente, André Carvalho é diretor e professor da Casa do Tango, situado na Rua da Passagem, no Rio de Janeiro, junto com sua sócia e parceira Alice Vasques.

**INSTITUTO BRASILEIRO DO TANGO**

Presidente : Paulo Araújo

Espaço VIRALAPA

Diretor Geral : Paulo Araújo

Sede Própria : Avenida Gomes Freire ,
663, sobreloja

Lapa – Rio de Janeiro – CEP 20231-014

Tel 21 - 3970 2457

contato@viralapa.com.br

VIRALAPA News

Conselho Editorial

Fabien Cayet

Paulo Araujo

Percy Rodrigues

Editor Geral

Percy Rodrigues

JP 31780 RJ

percyrodrigues@openlink.com.br



IBT

Instituto Brasileiro do Tango

CURSO DE TANGO

Iniciante - Intermediário - Avançado
Especialização do Tango em sua dança

- TANGO

- MILONGA

- TANGO VALS

Novos
Grupos

ESPAÇO DE DANÇA

VIRALAPA

Av. Gomes Freire, 663 - sobre loja

(esquina c/ Av. Men de Sá) ☎ 3970 2457 direção paulo araujo

**Traga amigos (as) para conhecer o Espaço
VIRALAPA
A vida deles vai mudar**

HISTÓRIAS DO TANGO

Juan D'Arienzo

Violinista e condutor de orquestra (14.12.1900 – 14.01.1976)

Como muitos outros artistas de tango, Juan D'Arienzo começou com o tango quando ainda era muito novo. No início, ele tocava violino em teatros menores, e quando tinha 19 anos de idade – ele atuou no Teatro Nacional, num espectáculo chamado Cabaret Montmartre. A essa altura, D'Arienzo continuou o seu trabalho no teatro, juntamente com Angel D'Agostin, D'Arienzo tornou-se conhecido depois que Rodolfo Biagi juntou-se à sua orquestra em 1935. Foi nesse momento que D'Arienzo recuperou ritmos esquecidos nas suas primeiras composições. Um ano mais tarde, ele tornou-se muito popular, e as milongas ganharam vida e ritmo. Juan D'Arienzo tornou-se também na estrela da estação de rádio El Mundo. Ainda com estes projetos todos, ele não deixou o seu trabalho no teatro com o pianista D'Agostin.

In 1938, Biagi deixou a orquestra de D'Arienzo; entretanto, D'Arienzo já era reconhecido pelo ritmo 2/4 que retornou o tango argentino aos dançarinos e aos salões de dança. Foi nesta altura que Juan D'Arienzo ganhou a sua alcunha – o rei do ritmo. Para D'Arienzo, o tango argentino representava carácter, poder, ritmo e energia. Ele costumava dizer que o tango argentino estava em crise pelos anos quarenta, e que



a principal razão para isso era que a tradição da “escola antiga” tinha sido esquecida. Ele também culpava as orquestras de tango, porque a sua música servia meramente de suporte à voz dos cantores. D'Arienzo

costumava dizer que a voz de um cantor é somente outro instrumento dentro da orquestra, e por isso é errado dedicar a música ao vocalista.

O maestro foi bem sucedido a recuperar a vivacidade do tango, o ritmo claro e o seu temperamento. Ele criou um tipo puro de tango argentino, no qual – havendo vocalistas – o papel do cantor era servir a orquestra; o tango argentino recuperou o seu devido lugar, como uma música para a dança.

A sua orquestra era formada por cinco violinos (Cayetano Puglisi era o primeiro violino), cinco bandoneons, cantores, e um piano (tocado por Polito). Ele nunca tocou com uma orquestra menor; para alguns espectáculos, D'Arienzo até dobrou o tamanho da sua orquestra.

D'Arienzo teve um papel predominante no tango, na medida em que encorajou os

músicos a retornarem ao tango argentino original, ao ritmo dois por quatro, e ao verdadeiro carácter do tango. Muitas das maravilhosas milongas são de sua autoria – e o seu ritmo provoca a dança.

Fonte: www.pasiontango.net



DANÇA DE SALÃO
aprenda a dançar...

- ★ Samba
- ★ Bolero
- ★ Forró
- ★ Soltinho

novos grupos

ESPAÇO DE DANÇA
VIRALAPA

Av. Gomes Freire, 663 - sobre loja - Lapa
(esquina com Av. Men de Sá) **☎ 3970 2457**

S

andra
antos
ocial

“Vir a Lapa” 30 graus

sandrucha@gmail.com

TRINTA DE JULHO foi a noite mais quente do mês. Em pleno inverno os termômetros registraram 32 graus. Esta temperatura ficou mais alta no Espaço VIRALAPA, na SegundAlternativa. O lugar misturou beleza e animação e fez muito calor. Muita gente bonita se encontrou para bailar e ficar de “sangue quente”. Chegou a este ponto porque, como sabemos, o calor é energia térmica em trânsito que flui entre os corpos em razão da diferença de temperatura entre eles. Cultura geral só faz bem. Vale comentar que o nosso planeta vem sofrendo mudanças climáticas há muito tempo. Segundo a meteorologia é inverno, mas o clima é de verão. Estamos em pelo “veranico” (verão fora de



ver a alegria sendo compartilhada. Os que estavam comemorando em temperatura de verão em pleno

Quando o tango e o bolero ecoavam no ar e chegava aos ouvidos, os dançarinos saíam abraçados pelo salão para lançar as substâncias desprendidas dos seus corpos suados, demonstrando assim, o grau de temperatura que não estava natural. É tão bom olhar para os casais rodopiando e expressado pura emoção. A noite foi “caliente”! A moçada se animou de tal maneira, que a qualidade e quantidade de calor, emitido no ambiente inflamava a todos

que não se cansavam de dançar. Não fez frio neste inverno. O clima neste evento chamei de “calor sensível” -

inverno foram o Marcelo Souza, Miriam Castanheira, Verônica Castro, Denise Domingues e Maria Cilene (foto acima).

O símbolo desta festa – humm, o bolo de chocolate com morango, foi feito pela Miriam que nos presenteou com tanta gostosura. O clima do lugar se esquentou com a variação do repertório escolhido pelo DJ Wagner Luz que munido de um “cartucho” musical acalorou a todos. Caro leitor, a noite foi tão quente que imagine um iceberg derretendo pelo calor da batucada do samba, da salsa e da milonga - ritmos quentes que embalaram as inovações e improvisações - foi uma curtição!



época). Este fenômeno consiste na presença de temperaturas acima da média neste período do ano, e isto diminui a umidade do ar porque o vento transporta o ar seco para dentro do continente. Mas, o vento que ventou na prática do mês de julho - a festa de aniversário dos alunos - foi muito gostoso porque deixou o ambiente com uma atmosfera calorosa, ao mesmo tempo com um ar refrigerado pela amizade entre todos. Os aniversariantes se mostraram radiantes, o sorriso estava estampado no rosto! Não tem coisa melhor que

humano, pois agregou muitos corpos que de sólidos pareciam chegar ao estado líquido. Era visível o quanto se “derretiam” e se deleitavam com tanto prazer em bailar. As imagens mostram isso! A previsão para o próximo encontro não será diferente. Convido a todos a manterem viva a dança, pois, o VIRALAPA é o nosso lugar e nem precisa de crachá, é só chegar e bailar. Oh Dança! Soy loco por ti! Termino este artigo desejando vida longa para o evento e que cada vez mais os alunos tragam amigos visitantes.